



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
Campus Universitário – Trindade CEP 88040-900 – Florianópolis –SC

ATA Nº 004/2014 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO

Ata da sessão ordinária da Câmara de Extensão,
realizada em 26 de setembro de 2014, às
15h00min, na Sala dos Conselhos (Reitoria)

1 Aos vinte e seis dias de setembro de dois mil e quatorze, às quinze horas, na Sala dos Conselhos,
2 prédio da Reitoria I, reuniram-se os membros da Câmara de Extensão da UFSC, atendendo a
3 convocação anteriormente feita por meio do Ofício Circular nº 06/2014 – PROEX. Estavam presentes:
4 prof. Edison da Rosa (Pró-Reitor de Extensão), Maristela Helena Zimmer Bortolini (Pró-Reitora
5 Adjunta de Extensão), prof. Carlos Maurício Sacchelli (campus Joinville), prof.^a. Cíntia de La Rocha
6 Freitas (CDS), prof. Danilo de Paiva Almeida (CFM), prof. Daniel Martins (CTC), prof.^a. Juliet Kiyoko
7 Sugai (CCB), prof.^a. Kátia Cilene Rodrigues Madruga (campus Araranguá), prof.^a. Lenilza Mattos Lima
8 (CCS), prof.^a. Maria Chalfin Coutinho (CFH), prof. Paulo César Machado Ferroli (CCE), prof. Júlio
9 César Araújo da Silva (campus Blumenau) e Bruno Dewes Magnus (discente), todos sob a presidência do
10 primeiro. A professora Mônica Aparecida Aguiar dos Santos justificou sua ausência. Havendo quórum,
11 a Presidência cumprimentou os membros e deu por aberta a sessão. Seguiu-se a ordem do dia: **ITEM**
12 **01 – 32º SEURS - Informações.** O prof. Edison fez um relato dos principais temas apresentados e
13 discutidos durante o 32º SEURS e reunião do FORPROEX, como a creditação curricular
14 (curricularização) prevista no PNE – Plano Nacional de Educação, que determina que dez por cento da
15 carga horária dos cursos de graduação deve ser voltada para atividades de extensão. Explicou que com
16 a promulgação do PNE, lei 13.005 de junho de 2015, ficou definido que as atividades devem ser
17 programas e projetos de extensão e que a carga horária de dez por cento não deve ser adicionada à
18 carga total dos cursos, deve-se fazer um rearranjo das atividades já desenvolvidas para enquadrá-las no
19 PNE. Comentou que devido às características de cada curso, essa tarefa pode ser fácil ou difícil,
20 precisando ser discutida com os coordenadores de curso e Câmara de Extensão. A prof.^a Lenilza
21 comentou que deve estar previsto no Projeto Pedagógico dos cursos de graduação a participação do
22 aluno em dez por cento de atividades de extensão, fora de sala de aula. Mas que, para regularizar a
23 situação cada centro de ensino deve definir com seus coordenadores de curso e chefes de departamento
24 quais são os programas e projetos que farão parte do Projeto Pedagógico. A Maristela complementou
25 dizendo que alguns centros de ensino têm uma natureza mais extensionista que outros. Comentou que
26 a PROEX começou um levantamento do tipo de atividade de extensão desenvolvida e creditada por
27 cada centro, mas que ainda não trabalhou com as informações e acredita que a Câmara de Extensão
28 poderá colaborar através de uma Comissão. Acrescentou que é preciso trabalhar estas informações
29 também com o Fórum de Pró-Reitores da Regional Sul para haver uma uniformidade. Informou que o
30 32º SEURS foi realizado em Curitiba/PR, que a edição anterior foi realizada pela UFSC, e que a
31 próxima será realizada pela UNIPAMPA em Bagé/RS, e que todas as universidades que compõem o
32 Fórum de Pró-Reitores da Regional Sul (24 instituições) participam com suas delegações formando um
33 grupo de cerca de mil pessoas. O prof. Edison comentou que uma reunião com os Pró-Reitores destas
34 instituições será realizada na UFSC no mês que vem, provavelmente em sete de novembro, com o
35 objetivo de organizar o 33º SEURS e convidou os membros da Câmara para participarem. Comentou
36 que durante o 32º SEURS foi designada uma comissão de Pró-Reitores para trabalhar com a questão da
37 curricularização. Mencionou que, outro tema abordado durante o evento foi as revistas de extensão das

Edison

Maristela

Robson

RE

[Assinaturas manuscritas]

38 instituições presentes com questionamentos sobre o perfil, tipo de trabalho, tipo de revisão, entre
39 outros. Foi designada outra comissão para levantar a forma de gerenciamento das revistas e fazer um
40 regramento para deixá-las mais uniforme. Em outra reunião, participaram representantes das fundações
41 de apoio à pesquisa da região sul. Explicou que devido à organização de outro evento, o representante
42 do Rio Grande do Sul não pode comparecer. Assim, compareceram os representantes da FAPESC e da
43 Fundação Araucária (PR). O objetivo da reunião foi verificar como as fundações de apoio podem
44 ajudar a financiar projetos de extensão. Explicou que a Fundação Araucária já possui um histórico com
45 editais focados para a área da extensão e bolsas de produtividade em extensão. Definiu-se que as
46 instituições de ensino superior de Santa Catarina se reunirão para fazer um levantamento de suas
47 demandas que será apresentado à FAPESC, para que a mesma possa olhar de forma mais
48 institucionalizada para as atividades de extensão. **ITEM 02 – Edital Pró-Social.** O prof. Edison
49 comentou que o edital encontra-se na fase final de avaliação das propostas submetidas. Mencionou que
50 foram submetidos 114 projetos, ultrapassando a expectativa, e que o resultado final será divulgado no
51 dia vinte e nove de setembro. A Maristela comentou que muitas avaliações precisaram de um terceiro
52 avaliador devido às notas díspares, e que mesmo após a classificação (ranking) dos projetos o prof.
53 Edison fez outra avaliação dos trinta primeiros, principalmente em relação aos orçamentos, pois alguns
54 projetos tiveram boa nota mas apresentaram orçamento incompatíveis ou inviáveis. Mencionou que
55 foram contemplados 23 projetos de acordo com o orçamento disponível, além disso, está em
56 negociação com a PROPLAN e o Gabinete tentando conseguir mais recurso para contemplar pelo
57 menos todos os projetos com nota acima de nove. Respondendo as perguntas da prof^a Juliet, o prof.
58 Edison explicou que cada projeto recebeu até quinze mil reais, dependendo do solicitado e do
59 concedido pelo avaliador. A Suzana explicou que a nota que foi dada pelo avaliador ao orçamento não
60 foi considerada, somente o valor concedido. A prof.^a Juliet lembrou que o item 3.3.10 do edital
61 menciona detalhamento do orçamento e que muitos projetos não fizeram este detalhamento. A prof^a
62 Lenilza mencionou que faltou no formulário de inscrição um item para justificativa do orçamento e que
63 procurou avaliar os orçamentos conforme a metodologia e coerência dos materiais solicitados com o
64 projeto. O prof. Daniel questionou a falta de uma nota para o currículo do coordenador, item que
65 considera importante para a execução do projeto. A Maristela comentou que até alguns anos atrás
66 havia esta avaliação do currículo do coordenador no edital PROBOLSAS, que talvez seja importante
67 retomar este critério de avaliação e incluí-lo no edital e sistema de avaliação. Justificou que o edital foi
68 feito em um tempo curto e precisa de uma revisão para as próximas edições, inclusive que houve
69 questionamentos em relação ao fato de servidores técnico administrativos não poderem participar. O
70 prof. Paulo falou que no seu departamento apenas vinte por cento dos professores estão ligados à
71 programas de pós e que estes professores fazem mais publicações, têm orientandos e pessoas
72 trabalhando com eles; concluiu que, por ser um percentual pequeno dentro do departamento, é contra a
73 avaliação do currículo do coordenador, pois pensa que a avaliação deve ser pelo mérito do projeto e
74 sugere que o nome dos coordenadores inscritos não apareça nos formulários. A prof.^a Maria falou que
75 avaliando os projetos do CFH, percebeu que mesmo sem os nomes dos coordenadores, ela saberia
76 dizer de quem são os projetos, principalmente os projetos do seu departamento. Mencionou que talvez
77 a solução fosse avaliar projetos de outros centros, mas acha que seria difícil, não teria conhecimento
78 suficiente para avaliar determinados projetos. Outro ponto que levantou é a avaliação do currículo pelo
79 número de publicações do coordenador ou do número de atividades desenvolvidas e relacionadas ao
80 projeto inscrito. O prof. Daniel colocou que, como a concorrência é muito grande, é preciso estipular
81 mais critérios de avaliação, e considerou que a análise de currículo vinculado à área de atividade do
82 coordenador e do projeto é importante no momento da avaliação. O prof. Júlio mencionou que a
83 FAPESC adotou um modelo de avaliação em um edital em 2012 que dava nota para a equipe
84 executora, e que ele mesmo procurou uma equipe que lhe desse suporte e ao projeto para poder
85 concorrer ao edital. A Suzana mencionou que os editais da PROEX têm passado por revisões e têm
86 melhorado a cada ano, mas que as exigências também têm aumentado na mesma proporção, solicitou
87 que todas as sugestões relacionadas com a redação do edital, do formulário de inscrição e do
88 formulário de avaliação sejam encaminhadas para a PROEX. Lembrou que os editais de bolsas de
89 2015 deverão ser publicados em breve e que os mesmos sempre passam pela aprovação dos membros
90 da Câmara. O prof. Edison informou que em reunião com o MEC em Brasília, foi apresentado projeto
91 para alteração da legislação de concessão de bolsas de extensão, lei 12.155 e decreto 7.416, para
92 ampliar a concessão para alunos de pós-graduação e alunos de ensino médio, além dos alunos de

93 graduação. **ITEM 03 – 13ª SEPEX.** O prof. Edison informou que as inscrições para a 13ª SEPEX
94 estão encerradas e foram homologados 129 estandes e 199 minicursos. Acrescentou que além das
95 tradicionais apresentações artístico-culturais, este ano estão previstas oficinas e competições no espaço
96 do Centro de Convivências. Informou que os estandes estarão localizados na tenda em frente à
97 Reitoria, a parte inferior do Centro de Convivência terá o NETI, o artesanato e uma exposição do curso
98 de museologia, e a parte superior terá as oficinas e as competições. Falou aos membros que a inscrição
99 para realização de oficinas está aberta e ressaltou a importância da participação do público visitante.
100 Respondendo ao prof. Danilo, disse que estará disponível parte do espaço do piso superior do centro de
101 Convivências para a realização das oficinas. Mencionou que a outra parte será utilizada com duas
102 competições: de aviões de papel e estruturas de treliça de espaguete. Comentou que o espaço tem por
103 objetivo aumentar a interatividade com a comunidade. A prof.^a Juliet questionou porque a inscrição
104 dos minicursos se estende até o penúltimo dia da SEPEX, disse que a possibilidade dos participantes se
105 inscreverem até momentos antes do minicurso prejudica o planejamento do mesmo, como por
106 exemplo, o minicurso que envolve atividade laboratorial que precisa ser preparado com antecedência.
107 Sugere que as inscrições encerrem antes do início da SEPEX. A Maristela justificou que em alguns
108 casos as vagas não são preenchidas de imediato, por isso a opção de poder fazer a inscrição até
109 momentos antes do início do minicurso, mas disse que esta estratégia pode ser revista. O Bruno
110 lembrou que existe uma ocupação de estudantes e não estudantes na parte superior do Centro de
111 Convivência, o prof. Edison disse que estava ciente. **ITEM 04 – Revista Extensio.** O prof. Edison
112 comentou que a Revista Extensio – Revista Eletrônica de Extensão da UFSC - está completando dez
113 anos em 2014 e uma edição especial está sendo planejada. Apesar de ser uma revista eletrônica, em
114 virtude do seu aniversário será publicada uma versão impressa. Disse que a revista está passando por
115 uma reformulação com a troca da equipe de editoria e vários trabalhos que já estavam submetidos
116 estão passando por uma revisão. A próxima edição deverá ser publicada em outubro e uma próxima
117 perto do final do ano. A Maristela comentou que a periodicidade da revista é semestral, mas que a
118 primeira edição de 2014 será publicada com atraso. Para a edição especial de comemoração dos dez
119 anos, que está prevista para o final do ano, está sendo desenvolvida uma nova identidade visual e uma
120 adaptação para se enquadrar nos novos critérios das revistas eletrônicas. O prof. Edison comentou que
121 a prof.^a Luciane Schlindwein, editora da revista, tem um amplo conhecimento e já trabalha com
122 editoração de outras revistas, além disso, ela conta ainda com dois bolsistas. **ITEM 05 – Outros**
123 **assuntos.** A Maristela comentou que cartazes de divulgação da SEPEX foram encaminhados para os
124 centros de ensino e campi, solicitou que seja feita ampla divulgação. Devido a SEPEX, a reunião
125 ordinária da Câmara de Extensão marcada para 24 de outubro foi transferida para 31 de outubro. A
126 prof.^a Lenilza solicitou aos membros uma nova discussão sobre o limite de trinta dias retroativos para
127 registro de atividades no formulário de extensão. A Maristela lembrou que esta restrição não está
128 registrada na resolução de extensão, mas encontra-se nas informações gerais e em forma de filtro no
129 formulário SIRAEx/NOTES. Acredita que não seja um problema alterar este limite desde que acha um
130 consenso entre os membros da Câmara. A prof.^a Juliet comentou que o assunto já foi discutido e o
131 aumento do prazo para 90 dias já fora aprovado em outra reunião. O prof. Daniel sugeriu que o novo
132 formulário de extensão seja apresentado aos membros da Câmara, em forma de esquema com fluxo de
133 informações, antes da sua implementação. Sugeriu que o registro de atividades repetitivas, como
134 participação em banca, seja facilitado com o preenchimento automático de parte do formulário.
135 Concordou com a mudança do prazo para registro retroativo para 90 dias. A Maristela disse que
136 solicitará uma apresentação do formulário à SETIC antes da sua implementação. A Suzana lembrou
137 que nem todas as atividades de extensão deveriam se beneficiar com o registro retroativo de 90 dias,
138 pois a aprovação do departamento antes da execução de certas atividades se faz necessária. A prof.^a
139 Lenilza concordou que programas, projetos e cursos de extensão devem ser registrados com
140 antecedência para passarem pela aprovação dos departamentos ou colegiados. Acredita que os
141 professores estão solicitando um prazo maior quando se referir ao registro de atividades relacionadas a
142 progressão, como participação em banca, publicações, assessoria e consultoria. A prof.^a Maria
143 questionou como é feita a aprovação das atividades de extensão nos outros departamentos. A prof.^a
144 Lenilza disse que cada departamento tem suas normas e comentou que, no seu departamento, quando
145 for programas, projetos e cursos de extensão, a discussão e aprovação é feita pelo colegiado, mas nos
146 outros casos o coordenador de extensão do departamento analisa e aprova para depois repassar para
147 homologação na reunião do colegiado. O prof. Daniel disse que no seu departamento tem uma câmara

condone

EP

gbr

Barbosa

f

148 de extensão e pesquisa, eleita pelo colegiado pleno, e que possui um sistema que recebe os formulários
149 preenchidos no SIRAEEx/NOTES, repassa para um relator que apresenta um relato na reunião da
150 câmara para aprovação. Concorda que é necessário separar as ações menores de outras, por exemplo:
151 ações que envolvem recursos devem sempre passar pela aprovação do departamento ou por uma
152 câmara delegada escolhida pelo departamento, já ações como consultor *ad hoc* não há esta necessidade.
153 A prof.^a Kátia sugeriu que se criasse um teto limite (número de horas) e um único registro fosse
154 realizado no início do ano. Exemplificou: um professor que faz muitas revisões de publicações
155 realizará um único registro no início do ano, com previsão de horas, e no final do ano, no momento do
156 relatório final, faz o detalhamento de todas as revisões que fez. A prof.^a Maria sugeriu que se
157 melhorasse a busca no formulário de extensão, onde todas as atividades registradas em determinado
158 período pudessem ser listadas e levadas para aprovação. Lembrou que a resolução de extensão prevê a
159 aprovação das atividades pelos departamentos e que, se o trâmite mudar, a resolução deverá ser
160 alterada também. O prof. Carlos disse que, no campus Joinville, um professor registrou uma ação de
161 revisão de artigos com uma carga horária média anual e a ação foi aprovada. O prof. Danilo sugeriu
162 que no final de cada ano os professores fizessem uma “prestação de contas” de suas atividades,
163 fazendo os registros das mesmas em um único momento, sem se preocupar com prazos retroativos. A
164 Maristela ressaltou a importância do registro das ações de extensão, pois frequentemente a PROEX é
165 consultada por órgãos de fomento e o SIRAEEx/NOTES é o único meio de consulta que a PROEX
166 dispõe no momento. Diante do exposto, o prof. Edison sugere que o assunto seja considerado um item
167 de pauta para uma próxima reunião, onde todas as possibilidades possam ser estudadas e uma decisão
168 final possa ser tomada. Respondendo a prof.^a Kátia, o prof. Edison explicou que existem dois campos
169 com carga horária no formulário de extensão, a carga horária total da atividade, que refere-se a duração
170 da atividade; e a carga horária do coordenador e dos participantes, refere-se ao tempo gasto naquela
171 atividade e cabe registrar neste campo a carga horária de preparação e organização. A Maristela
172 solicitou que os membros colem mais sugestões em relação ao novo formulário de extensão e
173 encaminhem para a PROEX e sugere que o assunto volte a ser debatido com todos em outra reunião. O
174 prof. Edison lembrou que a CCPD tem aceitado certificados de participação, mesmo que sem o registro
175 da ação, para concurso e progressão funcional, e que a sugestão de um formulário diferencial para o
176 registro de ações de progressão foi bem aceita pelo diretor do CCPD. Ato contínuo, para constar, eu,
177 Suzana Kilpp da Silva, secretária executiva da Pró-Reitoria de Extensão, lavrei a presente ata que, se
178 aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais membros presentes. Florianópolis, vinte e
179 nove de setembro de dois mil e quatorze.

180 Presentes:

181 Prof. Edison da Rosa (Pró-Reitor de Extensão) Edison da Rosa

182 Maristela Helena Zimmer Bortolini (PROEX) Maristela Zimmer Bortolini

183 Prof.^a Lenilza Mattos Lima (CCS) Lenilza Mattos Lima

184 Prof. Carlos Maurício Sacchelli (campus Joinville) _____

185 Prof.^a Cíntia de La Rocha Freitas (CDS) Cíntia de La Rocha Freitas

186 Prof. Danilo de Paiva Almeida (CFM) _____

187 Prof. Daniel Martins (CTC) _____

188 Prof.^a Juliet Kiyoko Sugai (CCB) Juliet Kiyoko Sugai

189 Prof.^a Kátia Cilene Rodrigues Madruga (campus Araranguá) Kátia Cilene Rodrigues Madruga

190 Prof.^a Lenilza Mattos Lima (CCS) _____

191 Prof.^a Maria Chalfin Coutinho (CFH) Maria Chalfin Coutinho

192 Prof. Paulo César Machado Ferroli (CCE) Paulo César Machado Ferroli

193 Prof. Júlio César Araújo da Silva (campus Blumenau) Júlio César Araújo da Silva

194 Bruno Dewes Magnus (discente) _____

195 Suzana Kilpp da Silva (PROEX) Suzana Kilpp da Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9021
E-mail: proex@contato.ufsc.br

Reunião da Câmara de Extensão

Lista de Presença – dia 26/09/2024

1. Prof. Edison da Rosa.....
Presidente – Pró-Reitor de Extensão
2. Maristela Helena Zimmer Bortolini.....
Pró-Reitora Adjunta de Extensão
3. Prof. Carlos Mauricio Sacchelli *Carlos M. Sacchelli*
Campus Joinville
4. Profª. Cíntia de La Rocha Freitas..... *Cíntia Freitas*
Centro de Desportos
5. Prof. Danilo de Paiva Almeida..... *Daniilo de Paiva Almeida*
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
6. Prof. Daniel Martins..... *Daniel Martins*
Centro Tecnológico
7. Profª. Fabrícia Silva da Rosa
Centro Sócio Econômico
8. Prof. Ildemar Egger.....
Centro de Ciências Jurídicas
9. Profª Juliet Kiyoko Sugai..... *Juliet Kiyoko Sugai*
Centro de Ciências Biológicas
10. Profa. Kátia Cilene Rodrigues Madruga..... *Kátia Cilene Rodrigues Madruga*
Campus de Araranguá
11. Profª. Lenilza Mattos Lima..... *Lenilza Mattos Lima*
Centro de Ciências da Saúde
12. Profª. Maria Chalfin Coutinho..... *Maria Chalfin Coutinho*
Centro de Filosofia e Ciências Humanas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9021
E-mail: proex@contato.ufsc.br

13. Profª Monica Aparecida Aguiar dos Santos.....
Campus de Curitibanos

14. Prof. Oscar José Rover
Centro de Ciências Agrárias

15. Prof. Paulo César Machado Ferroli..... *Paulo Cesar Ferroli*
Centro de Comunicação e Expressão

16. Prof. William Barbosa Vianna
Centro de Ciências da Educação

17. Bruno Dewes Magnus *Bruno Dewes Magnus*
Representante discente

18. Gabriel Belém Paixão
Representante discente

19. Suzana Kilpp da Silva *Suzana Kilpp da Silva*
PROEX

20. *Júlio César Santos da Silva* *Julio C. A. Silva*
Bismarck